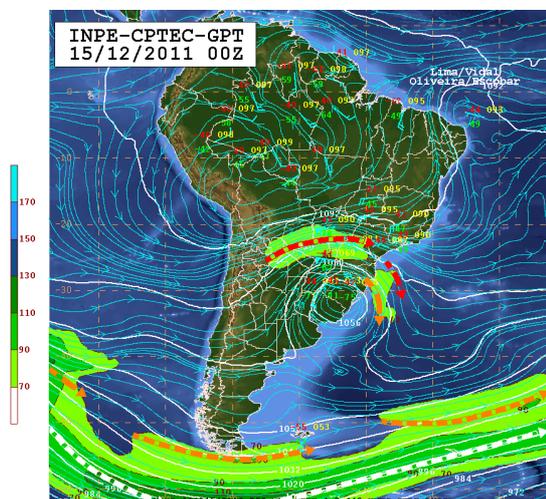




Análise Sinótica

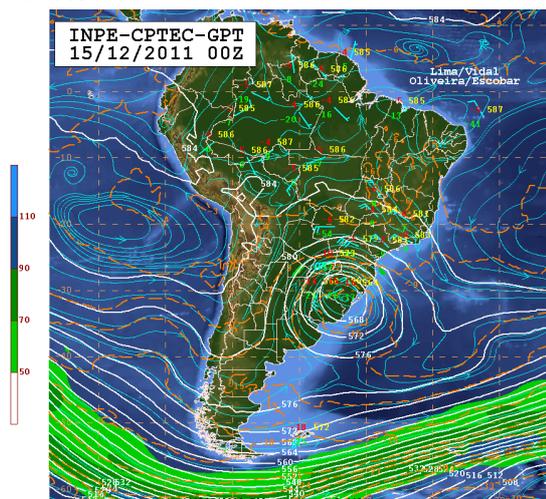
15 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



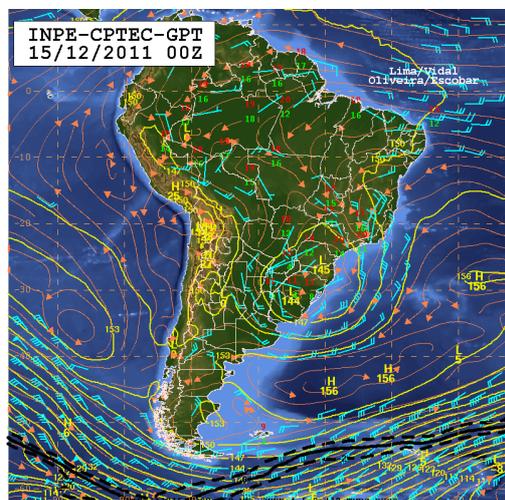
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/12, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre o Uruguai e o RS, com circulação influenciando todo o centro-sul do país. Este VCAN é contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Polar, o que indica uma incursão de ar frio mais significativa. No centro-norte do Brasil a influência é da Alta da Bolívia (AB) centrada entre o AM e RO. Este sistema de estrutura térmica favorece a divergência de massa neste nível e induz a convergência em baixos níveis. Observa-se um cavado entre a Região Nordeste e o Atlântico, que junto à circulação da AB completa um padrão de onda. No ponto de inflexão da onda o escoamento é difluente, que provoca divergência de massa. Este padrão difluente/divergente favorece a presença de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Ao sul de 40S observa-se a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS), que indica a região de maior baroclinia e dá suporte aos sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/12, nota-se o reflexo do Vórtice Ciclônico (VC) neste nível, com ar frio no seu núcleo (-15°C) e centrado sobre o sul do RS (pequeno deslocamento em relação a análise anterior). Como citado acima, esta circulação influencia o centro-sul do Brasil e a incursão de ar frio na camada média/alta promovida por este sistema gera um gradiente de temperatura vertical. Este gradiente e a presença de umidade suficiente favoreceram a formação de forte instabilidade convectiva, com formação e queda de granizo em municípios gaúchos. A circulação ciclônica associada ao VC se estende inclusive até o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, alinhando um canal de umidade do Atlântico a Região Norte do país. A área mais baroclínica fica restrita ao sul de 40S, onde se observam os ventos mais intensos e os sistemas transientes em superfície.

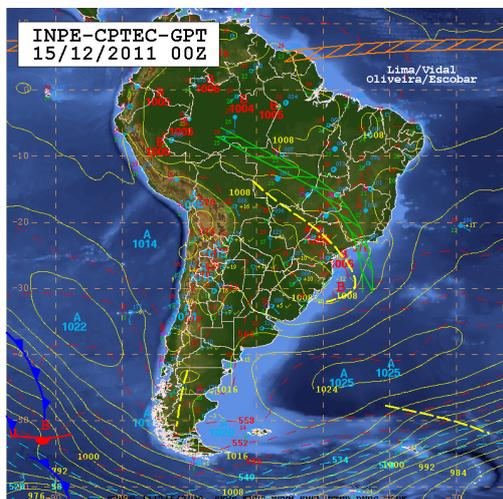
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/12, é possível notar a confluência no escoamento entre o sul do AM e a Região Sudeste, áreas onde se observa a banda de nebulosidade que é configurada como ZCAS. Nota-se o reflexo do VC em altitude e nível médio (descrição anterior), com um sistema de baixa pressão com núcleo de 1440 mgp sobre o sul do RS. Este sistema, por sua configuração vertical encontra-se barotrópico. O gradiente de pressão associado a este sistema intensifica os ventos no centro-sul do país. Ao sul desta baixa observa-se uma área de alta pressão, com máximo de 1560 mgp sobre o Atlântico e configura um padrão de bloqueio. A isoterma de 0°C se restringe ao sul de 50S, indicativo de que o ar mais frio se encontra em latitudes mais altas.

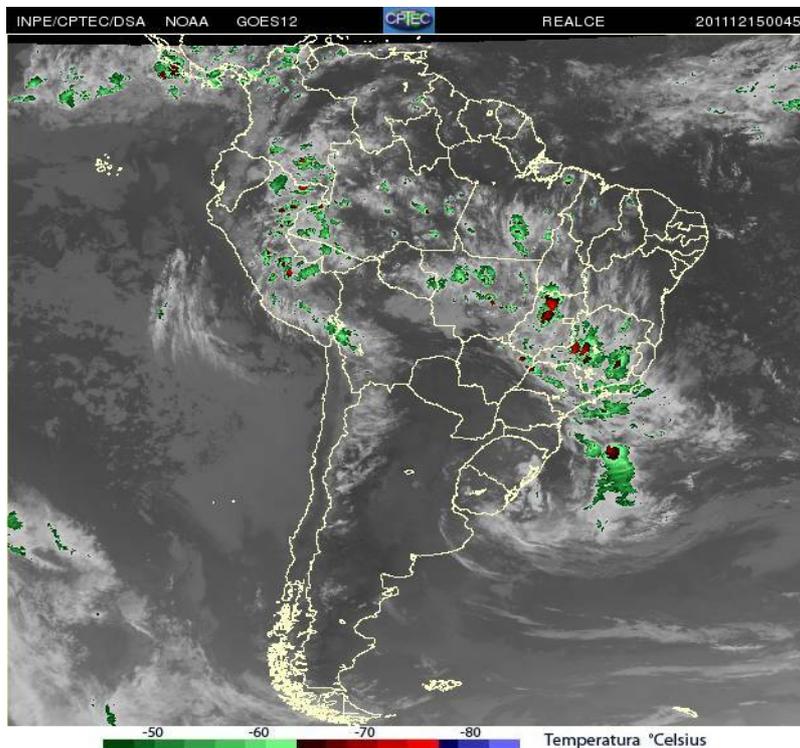


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/12, observa-se um cavado com eixo entre o MT, sul de SP e Atlântico. Acoplado a este cavado nota-se um centro de baixa pressão com características subtropicais, ou seja, com ar relativamente mais frio por cima e quente na camada mais baixa. Acima deste cavado, nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o sul da AM até a divisa entre SP/RJ. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada mais ao sul de sua posição climatológica e apresenta características de bloqueio, com núcleo de 1025 hPa em torno de 39S/38W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1022 hPa posicionado por volta de 35S/87W e emite um pulso anticiclônico em direção ao extremo sul do continente sulamericano. Sistemas frontais transitentes são vistos ao sul de 35S no Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue entre 8N e 5N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



15 December 2011 - 00Z



Previsão

O sistema de baixa pressão com características subtropicais deverá se deslocar para sul e adquirir características dinâmicas e um ramo frontal no oceano. Este ramo frontal no oceano deverá reforçar a ZCAS entre o oceano e o continente, favorecida também pelo padrão descrito na análise. Assim, permanecerá a banda de nebulosidade entre o AM e o Sudeste do país. A ZCAS deverá sofrer um pequeno deslocamento para nordeste, se posicionando entre o RJ e AM no domingo (18/12). A partir de segunda-feira (19/12) a confluência no escoamento começará a se bifurcar, com uma componente em direção a Bacia do Prata. Com isto, a ZCAS se enfraquecerá, mas ainda haverá uma zona de convergência (ZCOU). O VCAN ainda deixará o tempo instável no Sul do país até o sábado (17/12). No domingo haverá instabilidade na faixa leste desta região, devido a uma convergência dos ventos favorecida pela baixa pressão. Na faixa litorânea do Nordeste os ventos de leste transportarão umidade do oceano para o continente, que traz condição de chuva fraca. Os modelos de previsão numérica encontram-se coerentes pelas próximas horas. O modelo GFS indica grandes volumes de chuva no leste de MG hoje, e nos próximos em toda a banda associada à ZCAS.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas